

Periodico  
bi-semanal  
Humoristico  
e Illustrado

# O RIO NU

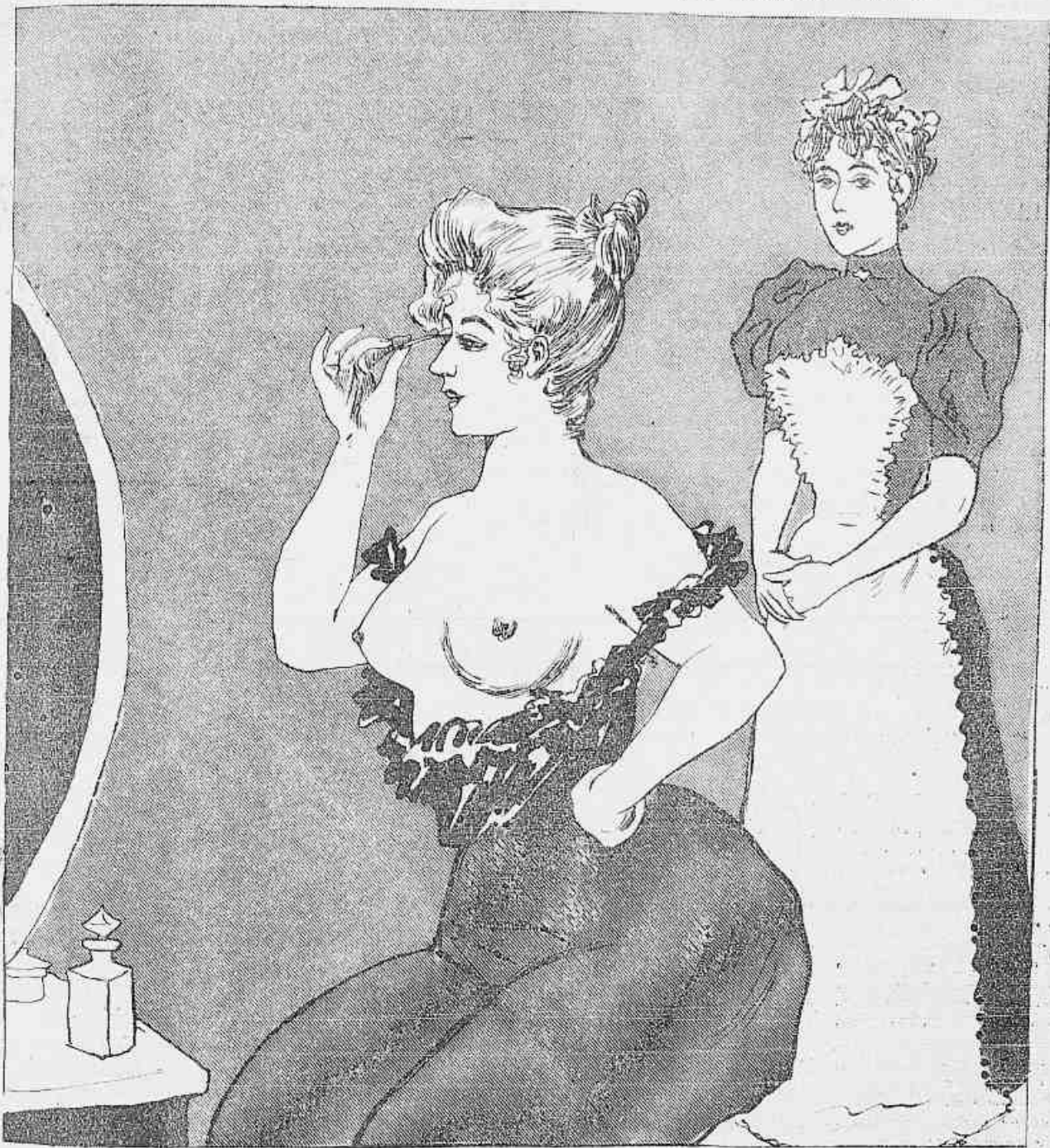
Publica-se  
às terças  
e  
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAIS & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 24

Telephone. 963

## Griada tola



—O' minha'ama, quem é que lhe ensinou a fazer estas pinturas assim tão bonz'entadas?

—Foi um actor.

—Ah! Por isso é que a vizinha me disse que a senhora pintava com um homem de theatro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 125000 | 6 meses... 75000
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs
Nos Estados... 200 rs
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

CONVITE

Convidamos o Sr. Joaquim Paes da Silva Filho, de Cachoeiro de Itapemirim, a vir ou mandar um representante seu ao nosso escriptorio, afim de tratarmos de negocios reciprocos.

Aproveitamos a occasião para declarar aos nossos amigos e leitores que nesta data destituimos o mesmo senhor do cargo de nosso agente naquella localidade, ficando nullos os negocios por elle feitos com referencia ao Rio Nu.

TELEGRAMMAS

Serviço especial sem arame

LARGO DA MÃE DO BISPO, 13.—O coronel Alvarenga, assistado com as consequências da sua suspensão, mandou chamar o Dr. Abel Parente.

SEÇÃO LIVRES, 13.—Enéas continúa furioso. Foi a mais exaggerada accusação Alvarenga. Chegou a dizer que elle tem os olhos maiores do que a barriga.

TOLPOPOLA, 13.—Foi convidado para director da secretaria do Conselho o Dr. Afranio Peixoto.

S. CHRISTOVÃO, 13.—Os medicos silemenses e francezes acompanharam hontem o Dr. Cruz em uma expedição contra ratos e mosquitos.

Dizem elles que não ha como os bra silemenses para matar o bicho.

NICHIEROV, 13.—Foi preso um sujeito que deu dois tiros num cocheiro de bond porque não quiz parar.

Fez bem. O cocheiro disparou o bond e elle fez o mesmo com o revólver.

TOKIO, 13.—Ha muito tempo não chove em Pekin. Os japonezes estão com receio da ver o china secco.

PELA POLITICA

QUAL historias! Pela politica-gem é que é! Politicagem da mais reles em que os interesses são tão grandes como as almas e o talento dos homens.

Emfim!... Dizem que aquella vergonheira toda do largo da Mãe do Bispo diverte. Olhem, eu cá é que não tenho vontade alguma de rir com essa brincadeira, que me custa caro como todos os diabos!

Aquelle pessoal mettu-se alli, mettu as mãos nos cofres do municipio, nas immuniçoes parlamentares e desatou a fazer asneiras a torto e a direito, enquanto o subsidio vai sorrindo. Ora bolas! Não foi para isso que elles foram eleitos. Verdade seja que a propria eleição foi uma pandega e o reconhecimento outra ainda maior.

Mas o caso é que, pelo que estamos vendo, parece que as coisas mais importantes na vida municipal são as rai-vinhas do Sr. Enéas e a barriga do Sr. Alvarenga.

Não se tem cuidado de outra coisa no Conselho. Não se trata de indagar si ha ou não razão para perseguir o retundo coronel director da Secretaria e para tolerar os accessos do Nero da Santa Cruz.

O que desejaría saber é o que tem o districto com tudo isso. O misero districto que paga ao Conselho para fazer folices, sustentar intrigulinhas e amulos intestinaes; que paga para que os discursos do intendente orador Valladão sejam publicados no Jornal do Commercio e transcripts em todos os outros; o desgraçado districto, que no fim de toda essa comploação, quando o Sr. Enéas voltar para os suburbios e o Alvarenga voltar para o Conselho, terá que pagar toda a louça quebrada!

Mas que fazer? Deve ser assim, já os meus companheiros do povinho estão resignados a tudo, dispostos a todos os attentados, a todas as patifarias, a tudo tolerar com a calma imbecil de sempre.

O ZÉ.

Loteria Esperança - Extrações diarias, ás 8 horas da tarde. Em 15 de Abril - 12.000\$ por 8140. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 2 106 Rio de Janeiro

PICKLES

STÁ afinal averiguado, depois de muita discussão, que a igreja de S. Joaquim não pertence ao governo federal.

O Sr. arcebispo conseguiu provar ao Sr. Ministro do Interior que aquelle templo pertence ao arcebispo do Rio de Janeiro.

Não fosse elle um homem mitrado...

Ao entrar em Barcelona com o rei Affonso XIII, foi apunhalado o Sr. Maura, presidente do conselho de ministros.

Não é de admirar: a entrada em Barcelona quasi sempre faz correr sangue...

Foi ou vai ser fundada a «Brigada Eureka», que se destina a descobrir os roubos que se derem nesta capital e os respectivos auctores.

Assim, quando os «brigadeiros» deitarem a unha aos objectos roubados ou aos ladrões, poderão gritar como Archimedes: -Eureka!...

Os peruanos estão assanhados e deram para invadir o territorio brasileiro, commettendo toda a sorte de tropelias.

O governo que faça um bom movimento e mande trinchar esse peru antes que elle azede mais...

Abateu a parede da casa n. 155 da rua do Lavradio, residencia de tres horizontaes.

Ao verem a posição obliqua da parede, as horizontaes tomaram a posição vertical e correram apavoradas para a rua...

Os cocheiros do desinfectorio geral de Saúde Publica declararam-se em greve, por falta de pagamento dos seus ordenados.

Então os 5.500 contos são só para os grandes?...

ZÉ CONSERVA.

BLÉNORRAGIA - (gono-rhéa) cura-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno, com a famosa INJEÇÃO DE SLYCKRIN de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000

O "ESCARAVELHO"



A tempos noticiámos o prematuro passamento desse nosso espirituoso e alcoolico collaborador, na curta idade de 70 annos incompletos. Calculem os leitores qual foi a surpresa de todos nós, traz-ante-hontem, ao velo-o, zigue zagueando, entrar em nossa redacção, distribuindo abraços e nos convidando para «uma adhesão, na modesta venda da esquina»!...

— O' diabo!... Pois tu não estás morto?... — Interrogou o Vagabundo. — Estou morto... mortinho... por adherir a uns parásitos!... — Mas que fim tu levaste?... — Um fim-de-seculo!... Entrei um pouco demais na caninha e dormi um somno cataleptico de doze mezes... de chuva... — Feliz immortal!... — exclamou o Vagabundo.

O redivoio deixou-nos a versalhada que hoje publicamos, prometendo continuar a offerecer nos nossos leitores, de quando em vez, uma lambada.

— Livro!

CIGARROS loazby-veado. — Fumar bom e barato, colleção suezna com milhas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella colleção de costumes do Oriente.

AguaS passadas... (Recuerdo)

AguaS passadas só moem paciencias.

MAL-DAS-VINHAS.

Recordas-te, Olga?... — Em Las Palmas, Ao fundear o «transatlantico». Que antihese!... — As nossas almas Tranquillas, placidas, calmas, E bravo, indomito, o Atlantico!...

Chuvaso e triste esse dia... Pra nós esplendido, alegre!... Sorrindo, a santa alegria A todo instante irradiá Nos labios teus, cor de lacre.

Do steamer, o movimento FebriI, te causa estranheza. Só mostras constrangimento Ao ver, destrahida ao vento, Sanguinea — a bandeira Inglesa!...

Indagas, em voz bem alta: — Por que não segue o vapor?... E eu te respondo: — Isso salta Aos olhos, é por ter falta De fogo, alli, no motor,...

Ah!... Tens razão; sim... conoordo... (Me dizes com ternô accento) Eu temo, só quando acordo, Que, por faltar fogo a bordo, Não possa haver movimento...

Depois, com rutilo brilho Nos olhos teus, de zueviche, Me rogas: — Troquemos, filho, A aragem do tamborilho Pelo calor do beliche!...

Dentro em pouco — Ah!... Doce amor, Foi a melhor das surpresas: Que subitaneo calor Sentimos nós!... O vapor Tinha as caldeiras accesas!...

..... Nesse instante, Ouviu-se um medonho berro!... — Em forte voz, retumbante, Ordenava o commandante Do steamer: — Levantar ferro!...

ESCARAVELHO.

Entrando em casa de improviso, o marido encontra a mulher em attitude criminosa com um gentleman do mais puro typo anglo saxão.

— Miseravel! exclama o esposo ultrajado.

— Escuta, meu caro — responde a adultera — é uma estrangeira que encontrei na rua do Ouvidor e que me seguiu até aqui... Que querias que eu lhe dissesse si não sei falar Inglez?...

CASOS E COISAS

Com as chuvas de ultimamente Desabou uma casinha, Que como habitante tinha Pouca gente: Um velhote, que vivia Allí no primeiro andar, E uma tal D. Maria, Que na loja residia. Felizmente no desastre, Que destruiu muito traste, E' preciso que se note: Só foi ferido o velhote, Que em oima costuma estar. Natural o facto en acho, Quando a casa desabou Ella não se machucou Porque sempre fica em baixo,...

TONICO JAPONEZ — é o melhor preparado para perfumar o cabelo e desatar o parasita evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. Rua dos Andradas n. 59.

NO TREM

encantadora C..., nma he-taira de alto bordo, entrou num wagon em que só estava um rapaz, entretido a ler um jornal.

Quando o trem se poz em movimento, ella foi sentar-se num banco defronte do seu unico companheiro de viagem, a quem começou a provocar com uns olhares incendiados.

O rapaz olhava-a de soslaio sem coragem de encarar de frente aquella mulher ricamente vestida e coberta de joias carissimas.

Ella, entretanto, não o quiz deixar em paz e começou a provocalo por um systema mais... pratico: levantou as saias até á altura do joelho e fingiu que endireitava a ligu...

Attrahido pelo movimento que a mulher fizera, o olhar do mancoço passou do jornal para aquella perna roliça e cuja carne rosada se via através das malhas da meia de fio de escossia...

Segura do effeito que produzira e vendo que o seu companheiro de viagem ficara deversas doente, a encantadora C... approximou-se delle e perguntou:

— O senhor é lavrador?... — Sou, sim; mas... como advinhou?

— Porque estou vendo uma espiga de milho no bolso de suas calças... — Ah!...

— E—continou ella—talvez posamos fazer um negocio...

— Qual é?

— Eu tenho uma machina de debulhar espigas de milho e podia alugal-a ao senhor...

— E quanto é o aluguel?

— Cem mil réis por dia...

— E' caro. Eu debulho com a mão mesmo...

CURSOS.

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dôr como a erysipeia, rheumatismo etc., etc.—Rua dos Andradas n. 59.



Bem me lembro; na noite do noivado, Ella, triste, a chorar, não quiz brin-quedo E me disse a tremer: «Meu bem amado, Não te chegues pra mim! Morro de medo!»

..... Oito noites depois, eu, já cansado,

Dos seus braços fugi...

E ella, triste, a chorar: «Meu bem amado,

Por que foges? Gostei sempre de ti!...»

BRITINHO.



### BASTIDORES

**D**as Braga deve estar convencido de que o público gosta do genero ligeiro. A prova está em que, depois que appareceu o *Cá e Lá*, com a Cinira e Delorme á testa, ninguem mais se lembrou dos dramas do seu repertorio. Continúo assim e ha de vêr como o publico não foge mais do seu theatro.

\* Passou-se ante-hontem a festa da Sra. Carmen Ruiz. Palmas, flores e mimos em profusão. Deve estar satisfeita a graciosa atriz com as provas que recebeu.

\* Reappareceu no Recreio a Sra. Maria da Piedade. Apesar de já não estar *saída*, voltou mais saborosa e bem temperada. Foi por isso que nos deu uma bella estampa do *Kosmos*.

\* A Sra. Sophia Gallini adoeceu com uma indigestão de sonetos nepelibatás. Esta noticia nos foi dada pela Sra. Delorme, que, de má, não poupa a sua collega.

\* Garantem-nos que o Sr. Dias Braga abandonou de vez o genero dramático.

A companhia vai ser recomposta, continuando como estrellas as Sras. Cinira e Delorme.

Ora ainda bem!

\* Estiveram na nossa redacção as atrizes Esther e Layot.

Foi muito proveltoza para nós a visita destas interessantes creaturas, porque durante o tempo que cá estiveram não cessaram um minuto de falar mal da amizade estrella que existe entre as Sras. Maria Lino e Nananette.

Soubemos de Goissas...

\* Não cessu a Sra. Bábina de dizer mal da Sra. Helena.

Parêz que a intelligente atriz tem medo que sua collega lhe tire o lugar.

—Que inveja! exclamou o actor Jorge Alberto ao contar-nos esta interessante historia.

Que inveja! repellimos nós.

\* Trecho de uma carta meio queimada encontrada em um corredor de theatro:

“Que m'importa que esteje isquedida. Este publico é munto burro e só gosta de trô ló ló imborra a atris seje velha e não tenha vós.

A do chegar...”

O resto estava queimado.

\* O Dr. Fonseca Moreira pediu á impreza do Apollo a *draga V. Reis* para impar o fundo do *Mar Vermelho*, no rgar em que se vai dar a *Passagem*.

Dizem que o fundo está muito sujo.

\* O actor Cumleira acaba de receber seguinte telegrama:

“PARIS, 12. — Colléque Cumleire. Nessté bon galan dramatique. Soyez de te terre de serpents et macaques. Vez ma compagnie et vous serez en Bois un Coquelle — Antoine.”

onosso.

A intelligente atriz Lucia Fernandes e sua collega Olga Antonietta vão fazer beneficio no S. José, no proximo sabbado.

Justo que o theatro se encha á oua.

\* Dr. V. Reis queixou-se á policia de que a Sra. Maria Tavares se apoderou dos *Badalo* e não o quer restituir.

As. Maria Tavares allega que o *Bad* foi-lhe dado por aquelle cavallei.

Ab-se... inquerito.

\* Depois ás Sras. Cinira, Delorme, Helo Pepa, Mathilde e aos outros artistas do Recreio, o *Cá e Lá* não sai mais scena.

\* A directora do Conservatorio Dramatico Amparo, attendingo a que a atriz bel Fiecke continúa a ficar na mesma, solveu conceder-lhe o titulo de mên. do serviço interno do mesmo.

Está rgo nenhuma relação tem com os membros de fóra.

\* Apeceu em Porto Alegre um basal distigistas que pela formosura e

juventude tem atrahido a attenção da população.

Os dois apresentam ter 10 annos e representam como artistas de 60.

Desconfia-se que são Soares de Medeiros e Zaira Tiozzo depois de restaurados.

\* Diz-se que vála Portugal a companhia Mumbembe, actualmente no norte. Ora graças! Era preciso que tambem nos vinguassemos.

\* A epoca actual tem sido para a impreza do Cassino uma verdadeira mina. E ers de esperar que tal succede, pois isto não é mais que o resultado dos esforços da impreza que, semanalmente, apresenta novas artistas, novos trabalhos e novas atrações.

O publico não tem feito mais do que recompensar os sacrificios dos emprezarios.

\* Enchentes e mais enchentes, todas as noites, quer no theatrinho, quer no jardim; é o que se vê na Maison Moderne.

As atrações que são apresentadas e as novidades que todas as noites o theatro offerrece são garantias para que isto vá assim eternamente.

Que sorte!

U. RUTÓ.

**DONZELLAS** Com ricas fotografias coloridas, os fumantes debem tomar só devem fumar estes cigarros

### Modinhas Brasileiras

**Só me resta morrer**

Para ser cantada com a musica da modinha «Eu sinto tristeza no peito»

Desgraçado, que vivo no mundo Sem ter um só carinho siquer; Desprezado qual um cão imundo, Só me resta na vida morrer!

Fui feliz, fui feliz no passado, Tive amores, carinhos, prazer; Agora de todos desprezado, Só me resta na vida morrer!

Já amel, já gozel, fui amado, Não julgava do mundo deserer; Mas agora assim tão desprezado Só me resta na vida morrer!

A um anjo que amou-me e adorei Deus lhe quiz terminar o viver... Morto o anjo quem eutanto amel, Só me resta na vida morrer!

Da desdita, sem dó, perseguido, Neste mundo que deve fazer?... Reflecti; já estou convencido: Só me resta na vida morrer!

NATALINO GRACIANO. Szo Paulo.

CALLOPEDINA — Unico e infalli vel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59,

### RIO A NOITE

**D**ESCIA eu a galope a rua do Senhor dos Passos quando, já secco, levei um socco de um sujeito que ainda por cima despejou-me um socco de decompostura.

—Venha cá, seu Moreago, commigo não quero historias!

—Mas, seu Manel do Correo, o senhor está enganado, quem o senhor pensa não sou eu!

—Metta a viola no sacco! E' você mesmo que se anda mettendo commigo pelo seu *Rio Nu*. Eu anabo te enforçando nos bigodes do Paulo Barreto.

Com aquella ameaça, resolvi deixar o homem na tranquillidade do seu desespero. Sabi. O Manel encontrou-se com a Soldado á Paisano e fol chorar as suas maguas.

—Psto!... psto! Venha cá!

—Com os diabos! Não faço hoje outra coisa sinão attender a chamados.

Era o Rocha Alazão.

—Passa me dois tostões!...

—Oh! filho estou *prompto*. Agora vou ver si *mordo* o Moraes.

—Deixa-te de historias.

O Rocha metteu os dois dedos no bolso do meu collete e levou a minha ultima nota de um *paó de dez tostas*.

E eu não dei mais uma nota, o que denota uma oobardia mái.

Segui rua fora e batti com os narizes no largo da Mãe do Bispo. Velu ao meu encontro o Alvarenga Fonseca.

—Vcê já viu que pouca vergonha? Estou armado até os dentes! Dou-lhe duas!

—Em mim?

—Sou até homem para dar seis e... sem tirar fóra!

—Vô! vá sahindo!

—Dou-lhe seis descargas e não tiro o dedo fóra do gatilho do pistoiso.

—Ah! o ne ocio é contigo, Alvarenga Fonseca?

—Si eu for demittido do Conselho já sabe, mato um.

Eu na voz de mata, caio na *malla* da Tijuca, mesmo porque nunca tive a cascã dura!

Pouco tempo depois chegou o Monteiro Lapis.

—Oh! Como está?

—Em pé!

—Não é isso. Como está de saúde?

—De saúde vou bem, apesar de residir no Saoco do Alfereis.

—Póda dizer qual é o plural de *instrumentos*?

—De que?

—De instrumentos!

—Eu sei lá, homem! Um plural de outro plural! Não exalte!

—Existe, sim senhor!

—Existe? Então qual é?

—Orchestra!!!

E o Monteiro Lapis, bamboleando o *adverbio de logar onde*, tomou um bond do Catteda.

Sabi afoebado e quem havia de ver? O Vagalume, acompnhaado de uma preta mina, conversava no Passeio Público. Dei logo aos folles e o diabo disse-me que a rapariga não só era uma preta como tambem uma mina.

De repente procurei os magnatas, porém elles já tinham desaparecido. Provavelmente entraram em alguma casa destinada a ser demolida...

No Cassino vi o M. Etherico, alvo como um gazozetro. Concertava os oucos de ouro e *gritava* uma cantora. No melhor da festa, atirou esta quadri-nha á menina:

“Atirei um limão doce Que a irmi feriu do Chico; Cahindo em baixo da cama, Lá se foi o meu... *chapéo*!...”

Esse mimo de litteratura africana foi cantado em ouro e recolhido ás lições de historia do *Tuqareta*.

Eu estava *prompto*! O Rocha levaram o ultimo vintem! Não tive remedio. Mordí um cãbra sem cinco tostões e fui grelar no joguinho.

O azar perseguiu-me. Apareceu-me um velho cabuloso que torceu contra o meu jogo e lá se foi todo o cobre.

Disparei para a casa e fui dormir!

MONOCEO.

### XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

**ELER.** — Ama-me muito?  
**ELLA.** — Até a loucura!  
**ELLE.** — Obrigado! Toma estes cem mil réis para compresares um chapéo.

**ELLA (examinando o dinheiro).** — Mas esta nota é falsa!  
**ELLE.** — Vés como não me amas? O verdadeiro amor é cego!...

**RUMOS** marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

### Caixão do lixo

**R.** CHIQUEIRO ALVES. — Seus versos não podem ser publicados. O senhor não nasceu para poeta. Veja só isso:

“Milha terra tem palmeiras Onde canta o sabiá, Não ha láti mais bonito Que o de Guaratinguá. Quero as penas de dois porcos E o pelo de um coobtor, P'ra poder fazer um leque. Que refresque o meu amor.”

Onde o Sr. já viu pena de porco para fazer um leque? Póda se *sahindo*. Seus versos não serão publicados *mas* que o senhor faça *roda* toda a vida.

**MADEIRAS DE ALBUQUERQUE.** — Tenha a santa paciencia. O que é que o senhor pensa que isto é? O conte que nos remeteu é muito bonito para embulhar toucinho.

“Filho ingrato, dá cá uma faca que eu te mato!  
E o echo *arrespondia*:  
—Mato!  
—Ouve! E' o sino que replica...  
E o echo *respondia*...  
—Pippas seu Madeiras, outro officio!

**Rto ALVO.** — Não publicamos tratada, e de mais a mais com esta quadra pavorosa:

“Vamos atraz da serra, Pelino, Ver o Pecegueiro, Pelino, Que tem a barriga, Mulato, Tão destemperada, crioula!”

Destemperados são os seus versos, por isso já estão no lixo.

**MANUEL DO CORREIO.** — Recebida a sua declaração de amor.

Nós não somos onze letras. Você errou a porta. E que declaração!

“Hei de amarte, hei de amarte até o umbigo. E na panss tambem hei de adorer-te. Vendo os seios que tens da côr do pixe, Eu te gosto, eu te gosto, em toda a parte.”

Seios cãr de pixe? Ninguem aqui adora jaboticabas.

—Sabe?

J. DOS DIABOS.

**PREÇO LU** do DR. EDUARDO FRANÇA 88000 LU Adoptada na Europa e no hospital de marinha de BRASILEIA cura efficaz das moléstias de C. LI feridas, em 8. Pedro, 90. — Na Euro- NA pigeas, pa CARLO ERBA. — Milão **NA** frietas tuor dos pé, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc.

**Modernismo.**

—Minha filha encontrará noivo facilmente. Deilha uma educação rara: sabe falar diversas linguas, sabe musica, physica, chimica, botanica, pintura, esculptura, astronomia, noções de direito...

—Caramba!

—Assim julgo-a capaz de fazer a felicidade do homem que casar com ella.

—Sim, somente que o marido saiba cuidar da casa, cozinhar, lavar, remendar meias e pregar botões...

**ALLIUM SATIVUM.** — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 89 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacies do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento — O legitimo tem um oculo pintado.

Os afamados cigarros **Castellões**, fabricados em S. Paulo, são encontrados nesta Capital no *Café Java*.

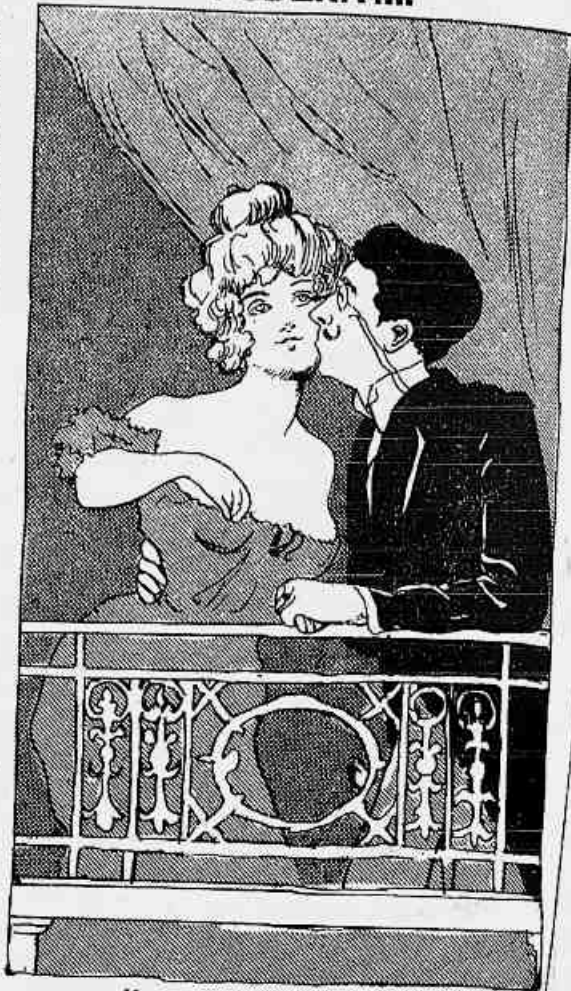
### A' NOITE



Antes de ir deitar-se, Elisa  
Fica diante do espelho  
Mirando o bico vermelho  
Que o seu seio divinisa.

E murmura a pobresinha:  
De que vale ter a dita  
De ter coisa tão bonita  
P'ra ir deitar-se sosinha?

### PUDERA!...



- Vamos lá para dentro, meu querido!  
- Para que? Aqui fóra está tão bom!...  
- Está... Mas eu gosto mais lá dentro.

POMADA SECCATIVA DE SAO LAZARO - Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dor como a erisypela, rheumatismo etc., etc. - Rua dos Andradas n. 59.

### NO MATTO



Quem vê o Chico Rasgado  
Atirar-se d'este modo  
Como alguém que está damnado  
Ou está maluco de todo,

Ha de pensar que elle emfim  
E' caçador deshumano,  
Sanguinario. Puro engano!  
Apezar de andar assim,

Com gestos fortes, de arromba,  
Só gosta de um passarinho,  
Pequeno, fraco, mansinho,  
E modesto como a pomba.

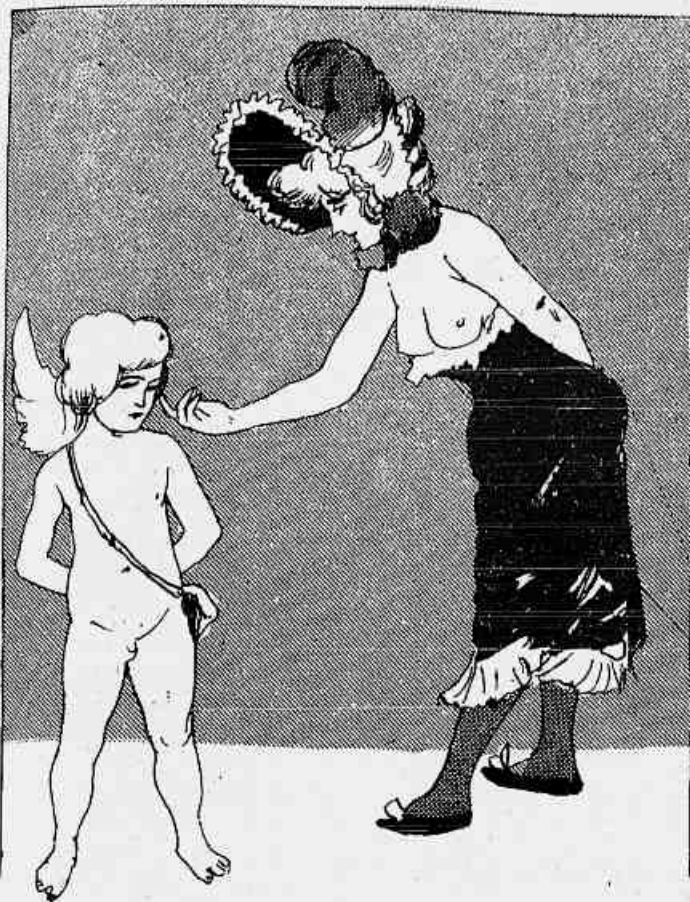
### OBEDIENTE



- A quem vai levar esta carta?  
- Ao patrão.  
- Então eu é que sou o seu criado particular e você é que toma conta do seu serviço?...  
- A culpa não é minha, Elle assim o quiz. Que remedio tenho eu senão tomar?...



# GEITOSA



Ah! está uma rapariga que sabe governar a vida. Quando vê o seu amor triste, de cabeça baixa, põe-se a fazer-lhe festinhas até reanimar-lhe o entusiasmo.

**ALLIUM SATIVUM**—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmácias do Brasil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

# MUDANÇA RAZOAVEL



— Mas o que é isso? Você em solteira não usava uns vestidos tão curtos!  
 — Ah, mas isso era natural. A gente antes de casada usava tudo muito mais fechado!...

Emozem os almanacos **Osteoflex** de São Paulo, deposito unico **Café de Java**.  
**CALLOPEDINA** — Unico e infalivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas n. 59.

# RESPOSTA DUBIA



— O' cocheiro! Pare zhi! Preciso dos seus serviços.  
 — E' para levar em casa?  
 — De certo! Pois então isso é coisa que se faça na rua?...  
 — Perdão... Mas como a senhora muitas vezes tem-se servido do meu carro... para isso mesmo,...

# PENA DE TALIÃO



A rapariga impassivel  
 Brinca, ri e se diverte  
 E o velho um suor incrível  
 Por todos os poros verte.

Scena melhor nunca vi.  
 E' bem feito! P'ra elle ver  
 Quanto custa ás vezes ter  
 Alguem em cima de si.





CARTEIRA DE UM PERU'



ESTARCOM com sorte a cantora Lina Lorenzi, no Cassino. Foi recebida com todos as honras pelos santos milagrosos que lhe offerceram flores pombas e carro com rodas de betraha para se recolher á casa.

A noticia correu logo de bocca em bocca e todos espontaneamente o salvador da situação, o felizardo a quem naquella noite a galante cançonetista lá pedir o lazzo...

Ma Suzi seiscou que fôra a Calinete a auctora da nota que a seu respeito publicamos nesta secção e pediu o auxilio da chave para ir tomar satisfações á pobreziinha...

Felizmente, não conseguiu esbofetear a como pretendia o valente Mac. Que homozinho zangado!

A Zulmira da zona Carioca anda queimada com o procedimento do seu ex amante.

E o motivo é muito justo, pois o fegeste anda mostrando a todo o mundo o retrato que ella tirou vestida de... fva do Paraiso!

Iso não se faz, seu moço! A Zulmira agradece e dispensa a reclame que quer fazer das suas bellas formas!

Não é assim, Zulmirinha? A Chiquitinha da zona policial anda desconfiada com os constantes passeios que pela sua zona faz o ex-maior.

O cabelo e o monocromama já estão com outro dono, que em troca lhe deu um chapéu de... sol.

A quem perguntou ao Lulú o motivo por que deixou a sua Leonor, elle responde: -Imagine que ella teve a triste idéa de mandar vir do Rio da Prata uma panilha de puro sangue e eu sou completamente avesso a montarias dessa ordem! Prefiro cahir de um cavallo magro...

Si assim é, tem razão o Lulú... O Paralamas não deixa de azocerinar a paciencia da Aurora Frappée, escrevendo-lhe innumerados cartões postaes que ella nem lê.

Si não sabes, fica sabendo e deixa em paz a Aurora que não cessa de as queixar da tua impertinencia.

Está muito acabrunhada e desgostosa a Revyl... Dizem que é porque alguma partiu para Buenos Aires, onde certamente a esquecerá por outras...

Com ar apprehensivo, não no queixo, estendia a cara rapada através dos grupos, á procura talvez da victimia das suas labias.

Mal sabia elle que, pouco antes, um louro bife suspendera com ella... Andava caipora o padrico.

Lord Bomba declarou a alguem que a historia do belicheo na Placida foi inventada por esta, para fazer com que a Elvira Balão se atirasse ao Lulú.

Declarou mais o Lord Bomba que não sabe o motivo porque a Placida lhe quer tanto mal...

Ella talvez possa dizel-o... A minha felia do estudante de medicina não o deixa mais dormir sozinho... porque tem recelo que o roubem.

E faz muito bem a Mina, pois a sua fidelidade para com o rapaz dá-lhe direito a fazer dessas ex-queixas.

Quando elle se formar é que haremos de ver uma coisa... De uma casa da rua do Riachuelo, lado impar, sai quasi todas as noites um representante da nação, que anda cahidinho por uma mulher que se lhe inculcou separada do marido, e que no entanto é muito conhecida pelos frequentadores dos bordéis da rua dos Ivaúns.

Para fazer papel ridiculo não têm immundades os pais da Patria! Outro representante da nação (este é de um grande Estado do norte) andou uma noite destas em exploração pelos corredores dos camarotes do Cassino, e a final deteve-se junto ao de n. 9...

A sua cartola, porém, não sahiu da cabeça para que os olhares indiscretos não puzessem sobre a sua luzidia e conhecidissima... carca!

LINGUA DE PRATA.

Na pretoria: O JUIZ. - Que idade tem, minha senhora? TRATEMUNHA. - Já vi passar viate a cinco primaveras...

O JUIZ. - B... ha quantos annos está cega?... de algum; não dará pela coisa. Trata de mudar de sexo... quero dizer de vestuario, enquanto eu aprrompto a mala; partimos hoje mesmo, no comboio das sete...

Os «dois estudantes» partem para Traz-os-Montes; dois dias depois chegam, ao Incofusco, a um velhissimo castello, triste, perdido, em meio de uma planicie deserta...

— Ora, imagina, Rosinha, si eu poderia me isolar, como Eurico o Presbytero, nessa «caverna de Covadonga»... Ficarás junto a mim durante a semana do exilio; de noite deixarás o teu quarto e virás pernoitar no meu, sob o pretexto de que te causa medo essa enscenação de melodrama... Que tal? — Boa idéa, Constantino; tu és um alho!...

INDISCREÇÕES

Um meu amigo namora, Desde ha muito, uma donzella, Uma florzinha, a mais bella Lá do bairro onde elle móra.

A joven que já não cõra Si acaso se acercam d'ella... Dix a todos que se pella Que trabalha p'ra ser nôra...

E o meu amigo, uma bisca, Dos que não pegam na isca... Diz a todos mui lampeiro:

— Namóro por distracção... Pois esse lindo peixeio E' pobre, não tem dinheiro!... ФИНКЛНИНО.

AGUA JAPONESA.—De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Ruadas Andradas n. 59

CIGARROS Havana Veado.—Colleção typos da rua, Caporal mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peltoral, mappas e bandeiras dos Estados.

A LEI DAS CORRESPONDENCIAS

A MXI. — Gostas do Eduardo, minha filha? A FILHA. — Nem um tiquinho! M. — E' muito exigente! Esse Eduardo é um bom moço, é um excellento partido!

F. — Ah! mamã! Queres vender-me a esse homem? M. — Por Deus! E' uma pequena difficil de contentar! Já me estás fazendo zangar...

F. — Não, mamã, não te zangues. Ficarás vermelha como um tomate maduro e... M. — Responde francamente: por que não o queres?

F. — Eduardo não me serve. Já reparaste no seu nariz? M. — Não. Que é que tem de extraordinario? F. — E' muito pequeno.

M. — Que tem isso? Um nariz pequeno é mais bonito do que um grande. F. — E' possivel, porém isso não me inspira confiança.

M. — Não comprehendo. F. — Eu te explico. E' necessario que te fale com franqueza, porque tu já conheces, e um dos seus bons amigos da Escola...

O caçador arregala os olhos, fitando o amigo da Escola, e mostra-se surpreso... Felizmente, o Constantino, piscando os olhos ao primo, consegue salvar a situação, menos mal.

Na mesa, o latagão, olhando de soslaio a Rosinha, diz para os botões do seu jaquetão de velludo: — E' boa como o diabo esta pequena!...

Eduardo é o decimo oitavo rapaz que me apresentas e que eu recuso. Não conheces meus gostos... Sô acolches, para me offerecer, jovens de um meamo padrão, de uma mesma bilola; bonitos, é verdade, mas que não se impõem ao meu amor por uma circumstancia especial...

M. — Qual é? F. — Ha uma lei da natureza chamada lei das correspondencias, pela qual um signal collocado numa parte do corpo corresponde a outro collocado noutra parte...

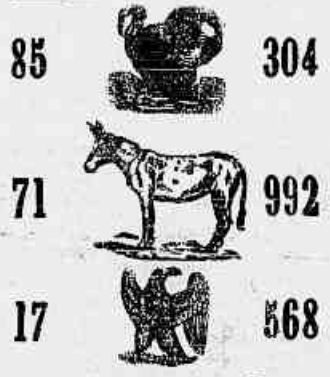
M. — Como sabes isso? F. — Aprendi no collegio. Foi um tal Laváter, segundo li, que formulou a regra. Pois bem: a lei das correspondencias não diz respeito sómente aos signaes do corpo humano; essa mesma lei nos ensina que, numa mulher, a bocca grande corresponde a uma...

M. — Basta! Basta! Então só queres casar com um homem que tenha o nariz bem grande? F. — Justamente! F. (com os olhos em alvo). — Ah! Si eu conhecesse essa lei, não escolheria teu pai para meu marido!...

F. H. X.

ESPECIAS CIGARROS com batalho de cartas illustrado duplo Cuidado com as imitações.

CAVACÃO



UNICO FIGURA.

BOA IDÉA!..

CONSTANTINO Raposo, estudante (ha seis annos) do primeiro anno de Direito, costumava annualmente ir visitar sua excellentissima tia, a velha marquezã de Palhinha, na época das férias grandes.

Na sua artistica thebaída, á rua do Alcegem, em Lisboa, o rico e esperanzoso academico falava, a respeito, com a encantadora Rosinha, a sua quinta raposa — isto é — sua amante d'esse anno lectivo:

— Não posso, deixar de fazer a costumada visita annual á minha tia, a marquezã de Palhinha; ella é muito apaticada, não tem herdeiros forçados e gosta muito de mim. Mas comprehendes, tambem, que eu não vou deixar-te em Lisboa, para me encarregar, durante uma interminavel semana, no inabitavel solar de minha avó-torta!...

— E então?... — Tive hoje uma idéa: Enfrenta-te nessa fatiota de rapaz e me acompanha!.. Boa idéa, não achas?... — Magnifica!.. Mas, o diabo é que...

— Nada de receios; minha nobre tia é uma senhora muito austera, mas extremamente myope; muito devota, mas incapaz de fazer algum máo juizo

descansado, elle bem precisa... Si tem medo, venha passar a noite no quarto de meu primo; tem lá duas camas; elle é valente como trinta!.. Junto delle nada ha que temer...

— Como V. Ex. quizer... — Siga-me!... Pum!... Pum!... O' primo, o companheiro do Constantino está com recelo de dormir sozinho; dá licença que elle durma na outra cama?...

— Ora!... com muito gosto!... Acto-contínuo, o caçador abre a porta e segura Rosinha, como uma presa.

A porta se fecha. Cai o panno... Na manhã do dia seguinte, o Constantino, admirado por haver dormido só, levanta-se para se informar do seu «amigo»...

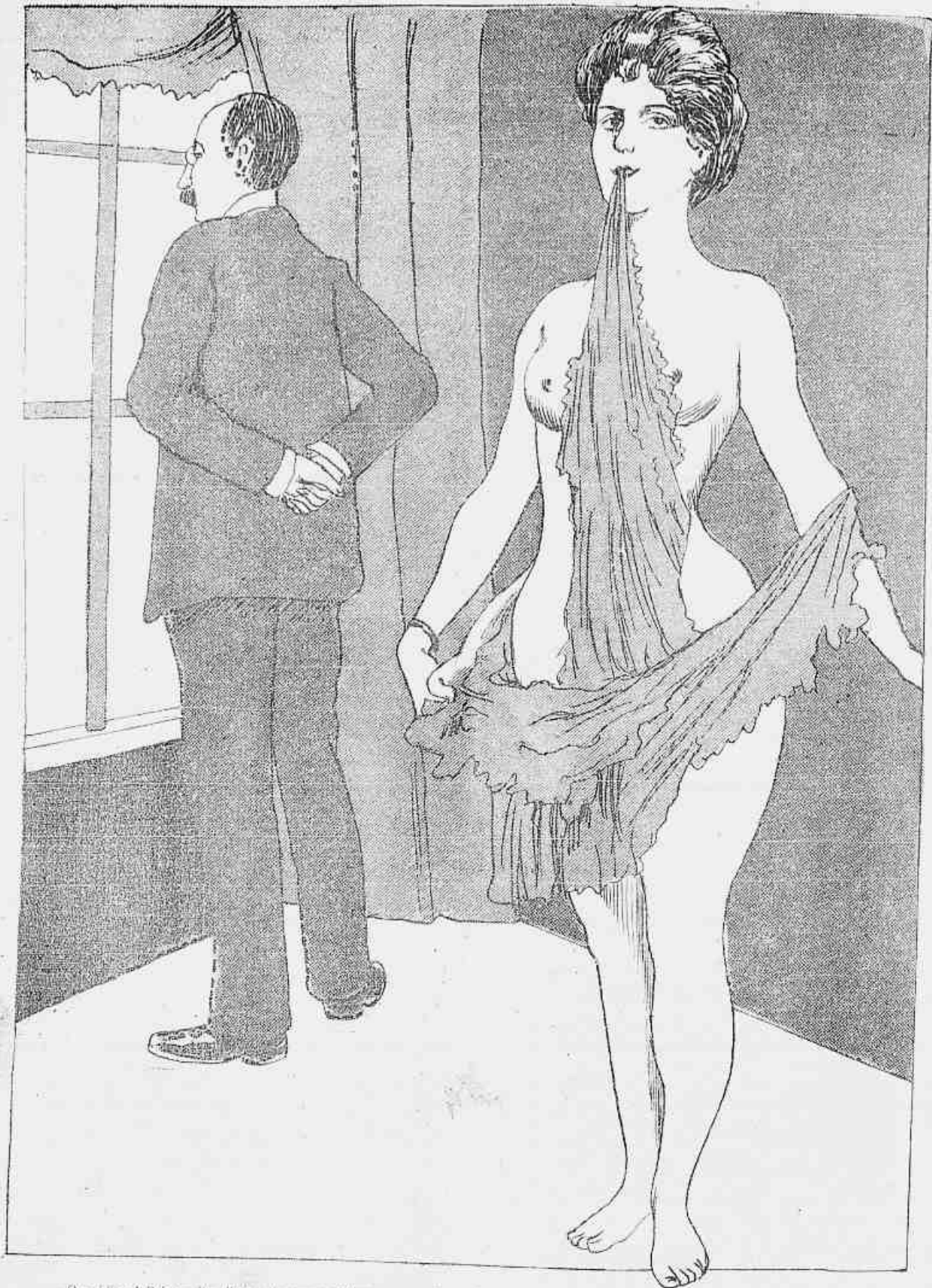
Sua tia o tranquillisa: — Teu camarada é madrugador; foi á caça com meu primo, de manhã cedo... — Hein?!...

— E' como te digo, Constantino; passaram a noite no mesmo quarto e ficaram amigos intimos... Falaram, até, em morar juntos, durante a estação da caça. Que rapaz sympathico, o teu amigo!...

— Canalhas!... — Que dizes, Constantino?... — Nada, ttia... Digo que tive uma boa idéa... que sou um grande idiota!.. (Imit.)

FICA-PÁO.

## E' DESANIMADOR



—Que fôlha! Pois eu lhe disse que não se voltasse, porque ia mudar de camisa, e não é que a palerma tem-nos a sério as minhas palavras? E, diga ainda um pouco que, se muito esperto, capaz de enfiar um camello pelo fundo de uma agulha. Qual! estou vendo que não é homem para estar com a alguma!